

ESG na Indústria Automotiva

Logike® Associados

ESG na Indústria Automotiva

Membros da WCED (World Commission on Environment and Development) têm buscado estabelecer uma relação entre ESG e cadeia de valor da empresa, tendo a indústria automotiva como caso de análise. A literatura mundial a este respeito ainda parece escassa, muito em razão do número ainda inconclusivo de modelagens e equações ambientais, sociais e de governança elaboradas de modo específico para este setor produtivo em particular.

Isto não significa, contudo, que as principais montadoras de veículos leves e de passeio não estejam “em dia” com seus relatórios de sustentabilidade, tampouco que não estejam, tanto na Europa, EUA, como nos países membros da ASEAN, refinando abordagens metodológicas capazes de abrigar as implicações do ESG para compreensão de investidores e gestores de fundos interessados na indústria automotiva.

Isto ocorre sobretudo por conta das decisões a se tomar relativas à transição para veículos elétricos, juntamente com a crescente atenção à abordagem dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) dada pelo consumidor final e de que modo isto virá a impactar no *valuation* de sistemistas e montadores automotivos.

ESG na Indústria Automotiva

Fato é que ainda existe, em um horizonte de curto prazo, uma “janela” para uma análise mais ampla da relação entre o desempenho ESG e o *valuation* de diferentes elos da cadeia produtiva automotiva utilizando modelagem de equações estruturais. Pesquisadores da Oxford University apontam que este espaço para pesquisas futuras deve possivelmente focar em:

- Uma comparação de medidas ESG e de desempenho financeiro no setor automotivo frente a outros setores, como o de construção ou transmissão de energia por exemplo, para identificar diferenças e semelhanças específicas do setor na relação entre ESG e performance;
- Uma melhor harmonia entre as metodologias de análise do impacto das classificações ESG no custo de capital das montadoras de veículos leves;
- Uma atenção especial acerca do impacto das iniciativas e do desempenho ESG no preço das ações e no retorno do mercado acionário, para então fornecer uma visão abrangente das implicações financeiras das práticas ESG adotadas na indústria automotiva;
- Um framework que identifique claramente a relação entre produção de veículos elétricos, redução das emissões de CO² e o desempenho financeiro da cadeia produtiva automotiva.

Case

A transição para uma economia “neutra” em carbono está levando líderes de muitas indústrias a revolucionar os seus negócios e este processo, naturalmente, irá ter segmentos líderes e segmentos retardatários, aguardando para ver se o ESG terá ou não um papel na acentuação dos lucros operacionais.

É claro que este eventual risco de transição pode ser mais relevante para alguns setores do que para outros, e também pode ser percebido de formas diferentes dentro de uma mesma indústria.

O exemplo da FORD nos Estados Unidos

Pela análise do Sustentabilidade Integrada 2023 da americana Ford Motor Company, já se percebem compromissos com ações direcionadas para obtenção de 76% de redução direcionada no Escopo 1 e 2 das emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2035; cerca de US\$ 50 bilhões de investimentos orçados até 2026 na produção de baterias e veículos elétricos; ações coerentes com o fato de ter sido a Ford, no fim de 2019, a primeira montadora signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, além de ter sido o primeiro fabricante de peças e equipamentos automotivos originais (OEM) a

ingressar na Responsible Business Alliance (RBA), coligação industrial do mundo dedicada à responsabilidade social corporativa nas cadeias de abastecimento globais.

Em 2023 a Ford americana reportou ter acumulado 1.252 auditorias de responsabilidade social sobre elos de sua cadeia de fornecimento, a partir de padrões de ESG estabelecidos pela Responsible Business Alliance (RBA). Também foi reportado que 35 plantas de produção passaram por um processo de avaliação de Avaliação de Risco de Direitos Humanos (“HRRA”), uma análise que determina os riscos de direitos humanos apresentados em uma operação fabril.

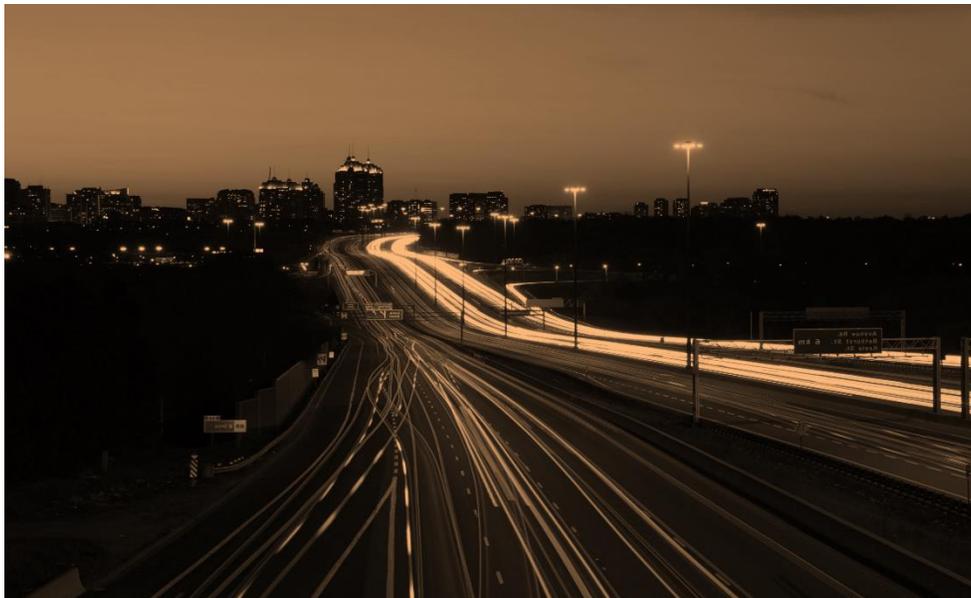
O fato da adesão da Ford Motor Company à RBA já estabeleceu, desde aquele momento, o entendimento no território americano de alguns princípios como:

TRABALHO RESPONSÁVEL

- Iniciativa multissetorial focada em garantir que os direitos dos trabalhadores vulneráveis ao trabalho forçado nas cadeias de abastecimento globais sejam consistentemente respeitados e promovidos.

FÁBRICA RESPONSÁVEL

- Adesão à uma arquitetura unificadora para ferramentas e programas em nível de operações fabris para empresas que buscam avaliar e desenvolver seus parceiros da cadeia de suprimentos e fábricas em todos os níveis de maturidade, em especial junto a empresas que fabricam ou contratam a fabricação de bens eletrônicos ou de um produto em que os eletrônicos sejam essenciais para a funcionalidade primária de itens produtivos embarcados nos veículos de passeio.
- Harmonização em torno de normas sobre empresas responsáveis, em um apelo conjunto entre montadoras, empresas de autopeças, sindicatos e organizações da sociedade civil.



Volkswagen AG

O fato é que casos de sucesso começam a aparecer. Entre eles pode-se citar a montadora alemã Volkswagen que em seu relatório *Volkswagen Green Finance* destaca a estratégia de financiamento sustentável da empresa e o compromisso com metas ambientais bastante ambiciosas.

A Volkswagen, que praticamente detém o 2º lugar na produção mundial de carros de passeio, subscreveu recentemente uma série de compromissos com critérios para não causar danos significativos (“DNSH”), bem como cumprir salvaguardas mínimas em relação a clima, sociedade etc. A montadora alemã, que em seu código de conduta global, enfatiza a responsabilidade social, é uma das que está comprometida com o Acordo Climático de Paris e pretende alcançar a neutralidade carbônica líquida até 2050, alinhando o seu nível de ambição com um caminho de descarbonização de 1,5°C.

O relatório *Volkswagen Green Finance*, importante documento a ser estudado pela comunidade empresarial, também enfatiza a implementação de medidas refletidas na melhoria das classificações ESG, destacando o portfólio de Títulos Verdes e a *Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) dos seus veículos*, evidenciando sua dedicação à uma forma de mobilidade automotiva sustentável e consciente.

Diferentes fatores, diferentes resultados

Diferentes fatores ESG afetam individualmente o desempenho financeiro de montadoras em diferentes blocos econômicos e neste momento ainda não se pode identificar precisamente suas potenciais variações e tendências. Uma realidade a se considerar é que a localização geográfica onde sistemas e conjuntos automotivos são fabricados e montados, ainda parece fazer diferença não apenas na adoção das práticas de ESG, mas também nos resultados financeiros centrais.



Em resumo

Podemos considerar, no entanto, que uma conjunção de forças internas na indústria automotiva voltadas para uma maior eficiência dos sistemas existentes de *precificação* do ESG, atuando junto com pressões exógenas que visam aumentar a legitimidade e o valor das montadoras, deve certamente conduzir ao desenvolvimento cada vez mais sofisticado de códigos de boa governança dos sistemas ESG, ainda que provavelmente isto ocorra primeiro nos países com direitos de proteção de stakeholders e acionistas já profundamente estabelecidos.



Logike Associados

+ de 25 anos de experiência em Inteligência de Mercado e Tomada de Decisão Empresarial.

Juntos podemos colaborar em:

∴ Monitorar tendências de mercado - saiba o que está sendo discutido e pesquisado sobre produtos, serviços e estratégias concorrenciais.

∴ Obter #surveys e pesquisas de mercado, para entender o ambiente competitivo, comportamentos e perfis de consumo, uso e nível de exigência de produtos ou serviços. As pesquisas da Logike® são conduzidas por especialistas em questionários estruturados, entrevistas em profundidade e técnicas de observação do comportamento.

∴ Realizar Estudos de Mercado que tratem de políticas #comerciais, setoriais e estratégias de operações. Use os estudos de mercado da Logike® para compreender características de demanda, requisitos do mercado e perfil da concorrência.

sac@logike.com

